

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**  
**PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE**  
**CURSO DE ENFERMAGEM**

**NATÁLLIA GONÇALVES SILVA**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A**  
**PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER**

Goiânia, 2023

**NATÁLLIA GONÇALVES SILVA**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A  
PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da Escola de ciências Sociais da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito para obtenção de nota parcial para conclusão do curso.

Linha de pesquisa: Teorias, Métodos e Processos de Cuidar em Saúde  
Orientadora: Dr. Laidilce Teles Zatta Santos

Goiânia, 2023

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente quero agradecer a Deus por ter me dado a oportunidade fazendo com que meus objetivos fossem alcançados, por me permitir passar por todos os obstáculos enfrentados durante toda minha trajetória para chegar até aqui, sem Ele eu não conseguiria.

Agradeço aos meu pais, Auecione Alves e Monica Marçal, e meus irmãos, Auecione Filho e Isadora Goncalves, por sempre estarem ao meu lado e me oferecerem todo suporte necessário, por me apoiar e incentivar.

Agradeço minha orientadora, Laidilce Zatta, por todo carinho, paciência, compreensão por me apoiar e me ajudar em todos os momentos difíceis que passei durante todo esse processo de realização de trabalho, sempre me dando força, incentivo, e compartilhando todos os saberes o que foi essencial para conseguir finalizá-lo com bastante êxito.

Por fim, meus agradecimentos a todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho.

## SUMÁRIO

RESUMO	05
ABSTRACT	06
1. INTRODUÇÃO	07
2. OBJETIVO	11
3. MÉTODO	12
4. RESULTADOS	14
5. DISCUSSÃO	19
6. CONCLUSÃO	21
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	23
APÊNDICE	27

## RESUMO

Objetivo: analisar as produções científicas acerca dos cuidados de enfermagem a pacientes com Doença de Alzheimer (DA). Método: Trata-se de uma revisão narrativa, realizada nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e BDEF (Base de Dados em Enfermagem), com a junção dos descritores: demência OR doença de Alzheimer AND cuidados de enfermagem. Após a coleta de dados a análise foi feita formando duas (02) categorias. Resultados: A partir da leitura dos artigos selecionados, foram formadas duas (02) categorias: “Formas de assistência clínica ao paciente com a DA”: Toque terapêutico é uma intervenção de enfermagem mediada por uma ferramenta acessível que é o uso das mãos com intuito de ajudar/curar; Interdisciplinaridade compreende o contexto de idosos com a Doença de Alzheimer, como doença da família, tendo que adequar a relação de expressar sentimentos e ideias, do respeito às diferenças e da busca pela promoção de bem-estar de todos os envolvidos; Assistência de enfermagem desenvolve métodos que auxiliam no processo da doença de Alzheimer, de forma a facilitar o melhor desenvolvimento e compreensão de seus cuidadores e familiares. E os “Principais benefícios da assistência clínica ao paciente com a DA”: a capacidade dos cuidadores em entender e se relacionar melhor com doença foi significativa, trazendo harmonia e bem-estar, controle da dor, ansiedade, fadiga, cefaleia, estresse, angústia, pressão arterial, infecções respiratórias, alergias e queixas musculoesqueléticas, compreensão do universo cultural do indivíduo e a pessoa como um todo, compreendendo o contexto de idosos com a DA, como doença da família, permitindo uma melhor compreensão das ações do outro e a interação deste no processo de cuidado. Conclusão: Assistência através de modelo multisetorial, como musicoterapia e terapia remanescente; Toque terapêutico; aplicação do Programa de Escala de Conhecimento da Doença de Alzheimer; Práticas preventivas no cuidado da demência; e cuidado interdisciplinar e cultural.

Palavras-chave: demência; Doença de Alzheimer; cuidados de enfermagem

## ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific productions about nursing care to patients with Alzheimer's disease (AD). Method: This is a narrative review, conducted in the LILACS (Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) and BDNF (Nursing Database) databases, using the following descriptors: dementia OR Alzheimer's disease AND nursing care. After data collection the analysis was done forming two (02) categories. Results: From the reading of the selected articles, two (02) categories were formed: "Ways of clinical care to the patient with AD": Therapeutic touch is a nursing intervention mediated by an accessible tool that is the use of hands with the intention of helping/healing; Interdisciplinarity understands the context of the elderly with Alzheimer's disease, as a family disease, having to adjust the relationship of expressing feelings and ideas, of respect for differences and the search for the promotion of well-being of all involved; Nursing care develops methods that assist in the process of Alzheimer's disease, in order to facilitate better development and understanding of their caregivers and family. And the "Main benefits of clinical care to the patient with AD": the ability of caregivers to better understand and relate to the disease was significant, bringing harmony and well-being, control of pain, anxiety, fatigue, headache, stress, anguish, blood pressure, respiratory infections, allergies and musculoskeletal complaints, understanding of the individual's cultural universe and the person as a whole, understanding the context of the elderly with AD, as a family disease, allowing a better understanding of the actions of the other and the interaction of this in the care process. Conclusion: Assistance through multisectoral model, such as music therapy and remaining therapy; Therapeutic touch; application of the Alzheimer's Disease Knowledge Scale Program; Preventive practices in dementia care; and interdisciplinary and cultural care.

Keywords: dementia; Alzheimer Disease; nursing care

## 1 INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer (DA) é considerada a forma mais comum de demência. Os principais sinais e sintomas de demência são: perdas de memória; distúrbios de linguagem; alterações psicológicas e psiquiátricas; e prejuízos nas atividades de vida diária, sendo a DA caracterizada por três grupos primários de sintomas: disfunção cognitiva (caracterizada por perda de memória, dificuldade de linguagem; e disfunção executiva); sintomas psiquiátricos com alterações comportamentais; e dificuldades nas atividades cotidianas (BURNS; ILLIFE, 2009).

Embora a demência seja uma das principais causas de incapacidade em idosos, e sua relevância clínica continua sendo subestimada, a sua incapacidade em anos vividos de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos é maior do que as incapacidades ocasionadas pelo infarto, outras doenças cardiovasculares, distúrbios musculoesqueléticos e o câncer, sendo a demência responsável por um impacto devastador para os indivíduos, as famílias e a sociedade (FERRI, 2012).

A DA tem sido causadora de uma grande crise médica, além de ser geradora de custos financeiros elevados para as pessoas com a doença e seus familiares. O problema é agravado devido a falta de recursos para o diagnóstico e tratamentos precoces, bem como ainda existem falta de opções terapêuticas eficazes após diagnóstico da doença (DETURE; DICKSON, 2019).

O primeiro estudo que descreve a DA foi no ano de 1907, sendo publicado pelo psiquiatra e neuropatologista alemão Alois Alzheimer. Neste estudo são descritos os principais sintomas relacionados a DA: falhas na memória recente, distúrbios comportamentais e de linguagem, cérebro atrófico com sinais de deposições e proteicas anômalas (observados em exames *post-mortem*) (ALZHEIMER, 1907).

No ano de 2016, 47 milhões de pessoas viviam com demência no mundo, sendo projetado um aumento desses casos para 131 milhões até o ano 2050 (PRINCE, 2016).

O diagnóstico de DA é feito através do histórico clínico do paciente, exame neurológico e na exclusão de outras causas de demência por meio de exames

laboratoriais, incluindo os métodos de neuroimagem estrutural e funcional. Segundo o Instituto Nacional de Distúrbios Neurológicos e da Comunicação e Critérios da *Stroke–Alzheimer’s Disease and Related Disorders Association* (NINCDS–ADRDA), o diagnóstico de demência pode ser feito quando o paciente tem a perda de dois (02) ou mais desses critérios, que são eles: memória, linguagem, cálculo, orientação ou julgamento (KAWAS, 2003).

O diagnóstico definitivo de DA só pode ser feito com amostras e a análise histopatológica de tecido cerebral, sendo assim só é possível após a morte do paciente, as alterações acontecem pela perda neuronal nas camadas piramidais do córtex cerebral e degenerações sinápticas intensas (GALLUCCI NETO *et al.*, 2005).

A DA é classificada em senil e pré senil, a mais rara é a pré senil antes dos 65 anos se caracterizando por um declínio rápido das funções cognitivas sendo por fator genético, ou seja, está relacionado a um padrão de transmissão autossômico dominante ligado aos cromossomos 1, 14 e 21 (RIBEIRO, 2010), sendo a senil de início tardio e esporádica; e a pré senil com início precoce e de origem familiar.

No Sistema Único de Saúde (SUS), os medicamentos Donepezila, Galantamina e Rivastigmina são ofertados gratuitamente aos pacientes do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), sua distribuição ocorre quando o paciente se enquadra nos critérios e normas estabelecidos pelo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da doença de Alzheimer (ALMEIDA-BRASIL *et al.*, 2016).

Por causa da restrição de acesso aos medicamentos, ocorrem prejuízos na efetividade do tratamento, principalmente, pela consequência da demora no início do tratamento, resultando com a progressão da doença. Apesar da DA ser muito pouco falada, ainda temos, infelizmente, barreiras na divulgação da doença, gerando pouco conhecimento sobre o tratamento disponibilizado pelo SUS (ALMEIDA-BRASIL *et al.*, 2016).

Mesmo com a falta de sucesso medicinal das drogas baseadas na hipótese colinérgica, três dos quatro fármacos atualmente disponíveis para o tratamento da DA constam nela sua ação terapêutica (FALCO *et al.*, 2016).



Atualmente existem quatro (04) fármacos que foram aprovados pela *Food and Drug Administration (FDA)*, para tratamento da DA são eles: Tacrina, Donepezilo, Rivastigmina e Galantamina (SAHOO *et al.*, 2018).

O enfermeiro tem como objetivo intervir na relação entre doente, a família e os profissionais da saúde, através de cuidados educacionais (FARFAM *et al.*, 2017). a Enfermagem é importante na assistência aos cuidadores e enfermo de DA, com o propósito de instruir sobre os possíveis conflitos que podem ocorrer na convivência familiar e esclarecer que a doença gera agravos funcionais ao paciente. O principal objetivo é contribuir para uma boa qualidade de vida para o seu enfermo e a família, limitando os desgastes emocionais e físicos que poderão vir a acontecer no futuro (ROLLIN *et al.*, 2022).

Programas educacionais e treinamento do cuidador melhoram os níveis de estresse de ambos, distúrbios de comportamento do paciente e a reação do cuidador a esses distúrbios que podem acontecer. A educação e o suporte com programas com intervenções educacionais, sociais, suporte psicológico, auxílio aos serviços de saúde, encaminhamentos, contribuem e mostram eficácia no tratamento (ENGELHARDT *et al.*, 2005).

Uma das partes mais difíceis de serem trabalhadas é o psicológico do cuidador, mas com o conjunto multiprofissional se torna acessível de se trabalhar, a passagem do paciente em outras áreas torna possível a renovação de informações sobre a DA, acompanhando uma maior relevância no cuidado (FARFAM *et al.*, 2017).

Existem dois tipos de cuidadores: o formal que é uma pessoa que exerce a função e tem qualificação; e o informal que corresponde a algum membro familiar e/ou amigos. A palavra cuidador, conceitualmente, quer dizer pessoa que se disponibiliza a acompanhar os pacientes no que ele necessita e nos cuidados contínuos para seu bem estar (BIFULCO *et al.*, 2018).

Apesar do seu impacto, a demência ainda é uma condição negligenciada, uma vez que muitos casos não são identificados pela família, permanecendo sem tratamento. Ressalta-se que, não existe cura para esse quadro clínico, mas muito pode ser feito pelos pacientes e por seus cuidadores, contribuindo na qualidade de vida desses pacientes (FERRI, 2012).

O interesse pelo tema surgiu quando, ainda criança, tive a experiência de conviver com um familiar com a doença de Alzheimer (DA). Faz-se importante que, além do entendimento do processo fisiopatológico que envolve a DA, haja compreensão sobre os principais cuidados a esses pacientes, o que promove melhor qualidade de vida ao paciente com a DA. Ressalto que, no começo, não foi fácil lidar com tudo o que envolve a doença, uma vez que eu não tinha qualquer tipo de experiência em cuidar desse perfil de paciente, mas a busca de informações tornou mais leve esse cotidiano.

O impacto emocional que a DA traz pode alterar o núcleo familiar, isso é um aspecto importante de se alertar, pois as mudanças de comportamento e os agravantes que a doença traz ao longo do tempo são significativas. A divulgação de informações sobre a doença não é somente essencial no meio acadêmico e profissional, mas também ao público em geral de forma a levar conhecimento no intuito de ajudar diversas pessoas, sendo assim identificar o que tem sido publicado na literatura irá contribuir com a melhoria dos cuidados e divulgação da temática.

Sendo assim, questiona-se: *"O que tem sido publicado acerca dos cuidados de enfermagem a pacientes com a doença de Alzheimer?"*

## **2 OBJETIVO GERAL**

- Analisar a produção científica acerca dos cuidados de enfermagem a pacientes com a doença de Alzheimer.

### 3 MÉTODO

**3.1. Tipo de estudo:** trata-se de uma revisão narrativa. De acordo com Cordeiro *et al.* (2007) a revisão narrativa apresenta uma temática mais aberta, dificilmente parte de uma questão específica definida, além de não exigir um protocolo rígido para sua realização, a busca das fontes não é pré-definida, isso faz com que seja menos abrangente.

**3.2 Local de estudo:** os estudos foram buscados na BVS - Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e BDEF (Base de Dados em Enfermagem).

**3.3 Critérios de inclusão e exclusão:** foram incluídos no estudo artigos em português, inglês e espanhol; no período de 2019 a 2023; e que respondam à questão norteadora. Foram excluídos os estudos do tipo literatura cinzenta: editoriais, revisões, teses, dissertações, monografias e anais de eventos científicos.

**3.4 Coleta de dados:** os dados foram coletados na BVS, nas bases descritas acima, através da junção dos descritores abaixo com os operadores booleanos *AND*, disponíveis no DECS - Descritores em Ciências da Saúde

- demência *OR* doença de Alzheimer *AND* cuidados de enfermagem

Após seleção dos estudos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, foi feita a leitura dos títulos e resumos, aqueles que atenderam ao tema de estudo, foi realizada a leitura dos artigos na íntegra.

As leituras seguiram as propostas de leitura de Gil (2017):

#### **Leitura exploratória**

É a leitura feita com o intuito de avaliar se o material bibliográfico é interessante para a pesquisa. Apenas quem tem conhecimento sobre o tema consegue realizar uma leitura apropriada, pois o pesquisador deve saber identificar rapidamente as obras consultadas.

#### **Leitura seletiva**

É uma leitura que exige um aprofundamento maior que a exploratória, não é uma leitura definitiva pelo fato de poder voltar ao material usando um propósito diferente.

### **Leitura analítica**

É uma leitura que tem o objetivo de ajudar a adquirir respostas para o problema de pesquisa exposto. É uma leitura crítica que deve ser feita com bastante objetividade, respeito e imparcialidade.

### **Leitura integral**

Para ter um olhar integral é válido usar um dicionário como auxílio em casos de desconhecer palavras encontradas no texto, além de buscar trabalhos correlatos para uma melhor compreensão.

- Identificação das ideias chaves, selecionar parágrafos mais significantes que são facilmente identificados por meio de uma junção inteligente entre os parágrafos do texto.
- Hierarquização das ideias, após identificar ideias importantes elas devem ser organizadas e classificadas de acordo com sua relevância sendo distinguido as ideias principais e secundárias.
- Sintetização das ideias é a última etapa, deve existir bastante prática e habilidade para saber sintetizar de forma devida, as partes secundárias são eliminadas e assim fixando apenas o que for necessário para compor a solução de problema.

### **Leitura interpretativa**

É a última etapa do processo de leitura das fontes bibliográficas, tem por objetivo de associar o que o autor fala com o problema encontrado. É necessário que sua posição e opinião pessoal não se envolva com o material, apenas usando dados científicos.

**3.5 Análise de dados:** os dados foram analisados e categorizados por similaridade de conteúdo.

## 4 RESULTADOS

Após busca na BVS, foram identificados 2.552 artigos, quando selecionadas as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, bem como os idiomas inglês, português e espanhol, nos últimos cinco anos, foram selecionadas 149 publicações. Após exclusão dos estudos que não faziam jus à temática (110); bem como exclusão de 15 teses/dissertações e um (01) artigo duplicado, foram selecionados 23 estudos para leitura do título e resumo. Após, foram selecionados 09 artigos para leitura na íntegra.

A análise e síntese dos estudos primários foram realizadas na forma descritiva, em tabela (apêndice), facilitando aos leitores a síntese dos resultados obtidos, permitindo comparações e enfatizando as diferenças entre os mesmos.

Diante dos nove estudos, vieram a ser utilizadas para análise as variáveis título, base de dados, ano, revista, idioma, mecanismo de ação e indicações / contraindicações. A Tabela 1, em apêndice, evidencia a síntese dos estudos analisados.

Dessa maneira observa-se que a maioria dos artigos foram publicados nos anos de 2020 (04) e 2022 (02), havendo também uma (01) publicação em 2019 e duas (02) em 2021. Já em relação ao idioma, quase todos os estudos selecionados foram publicados na língua inglesa, e houve uma (01) publicação em português e uma (01) em espanhol.

Em relação às revistas científicas observa-se que os estudos foram publicados pela Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental; Nursing Open, Acta Paulista Enfermagem, Geriatric Nursing, Horizonte de Enfermería, The American Geriatrics Society, The Journal of Alzheimer's Disease, Escola Anna Nery, Online Brazilian Journal of Nursing e Revista online de pesquisa, conforme Tabela 1 (Apêndice).

Após extração das informações dos estudos selecionados, foi feita a categorização dos mesmos, surgindo duas (02) categorias: *"Formas de assistência clínica ao paciente com a DA"*; e *"Principais benefícios da assistência clínica ao paciente com a DA"*.

*"Formas de assistência clínica ao paciente com a DA"*

De acordo com Yang *et al.* (2022) à medida que o processo de envelhecimento acelera, o número de pacientes com DA aumenta. O estado de saúde de pacientes com DA e seus cuidadores afetam uns aos outros, sendo assim, melhorar a qualidade de vida é uma necessidade urgente. Os profissionais de saúde devem garantir o bem-estar do paciente, bem como do cuidador. O modelo de atenção multissetorial proposto neste estudo, focado nos cuidados de enfermagem, integrou recursos de vários departamentos, e, efetivamente, melhorou a qualidade de vida dos pacientes e de seus cuidadores.

Nessa equipe foram incluídos neurologistas, enfermeiros, cuidadores de pacientes, familiares, terapeutas de reabilitação e assistentes sociais. Os planos de enfermagem e os objetivos foram elaborados de acordo com cada paciente e sua necessidade. A intervenção abrangente cooperativa multissetorial foi dividida em cinco partes sendo elas: treinamento de autocuidado; reabilitação do exercício; memória cognitiva; interesse social; Enfermagem treinamento (YANG *et al.*, 2022).

O TT é desejável em qualquer fase da vida/circunstância, melhorando o cuidado e a saúde das pessoas, sendo uma terapia complementar a pessoas em situação de fragilidade, em diferentes contextos. O TT é um método de qualificação de cuidados holísticos que garante a satisfação do paciente com o receptor/profissional (MENDES *et al.*, 2022).

O toque terapêutico no cuidado de enfermagem se concentra em quatro princípios: intervenção de enfermagem mediada por uma ferramenta acessível que é o uso das mãos com intuito de ajudar/curar; processo único, intencional e individualizado com potencial para confortar, melhorar o bem-estar, restaurar e equilibrar; método complementar não invasivo, que potencializa a cura natural e as capacidades eficazes para aliviar a dor e o desconforto, além de ser um método holístico determinando o conforto da pessoa e a qualidade do cuidado prestado (MENDES *et al.*, 2022).

A crescente complexidade e necessidades de pessoas com demência em vários ambientes de prática requer uma força de trabalho de enfermagem capaz de aplicar o raciocínio clínico e prestar cuidados centrados na pessoa, sendo assim o

Programa de Escala de Conhecimento da Demência de Alzheimer visa utilizar métodos para criar um ambiente seguro, favorável e envolvente para a pessoa com demência, e dessa forma promover a qualidade dos cuidados que podem ser, posteriormente, traduzidos em sua prática clínica (LONG *et al.*, 2021).

Esse programa é projetado para populações distintas, incluindo indivíduos leigos, pacientes, cuidadores e profissionais de saúde, sendo seu principal eixo o cuidado centrado na pessoa (LONG *et al.*, 2021).

Durante uma pesquisa Patterson *et al.* (2021) identificaram a falta de preparação que profissionais da enfermagem tinham com relação a doença de Alzheimer, a escassez de conhecimento e habilidades para cuidar de pacientes fez com que eles elaborassem um guia prático de Enfermagem sobre cuidados que devem ser realizados bem como realizar uma palestra intitulada: "Trabalho da equipe de saúde junto à família e principal cuidador de pacientes com doença de Alzheimer", com o intuito de capacitar o pessoal de enfermagem sobre o tema.

No estudo de Glitin *et al.* (2020) os autores abordam sobre a disseminação e implementação de uma prática de cuidados baseada em evidências científicas para pacientes com Alzheimer, através da incorporação de ensaios pragmáticos, tais como: cuidados primários, *homecare* e cuidados domiciliares de enfermagem.

Um questionário com 30 itens sobre conhecimento, atitudes e práticas preventivas no cuidado a pacientes com quadro de demência foi desenvolvido no estudo de Lo *et al.* (2020), o qual proporcionou melhor abordagem a pacientes com quadro de demência e também, aos profissionais de saúde através de melhora da educação permanente com foco no conhecimento epidemiológico e na revelação do diagnóstico de demência na prática clínica, com objetivos de verificar falhas e dar suporte necessário para revertê-las.

A interdisciplinaridade do cuidado têm em comum os conceitos de holismo, meio ambiente, necessidades básicas, vínculo, apoio e cotidiano são iguais, onde surge a compreensão do universo cultural do indivíduo e a pessoa como um todo, além da semelhança das teorias envolverem cuidado integral, sólido, que envolve ações concretas, baseadas em pressupostos diferentes, que se fortalecem quando se juntam, beneficiando idosos e cuidadores, com cuidado individualizado e diferenciado (BARBOSA *et al.*, 2020).



Essa interdisciplinaridade compreende o contexto de idosos com a Doença de Alzheimer, como doença da família, tendo que adequar a relação de expressar sentimentos e ideias, do respeito às diferenças e da busca pela promoção de bem-estar de todos os envolvidos. O que permitiu uma melhor compreensão das ações do outro e a interação deste no processo de cuidado a idosos com DA, em multidimensionalidade, contribuindo, entre outros fatores, para harmonia de todos (BARBOSA *et al.*, 2020).

De acordo com Urbano *et al.* (2020) cabe ao profissional de enfermagem, como gestores do cuidado, incluir em sua rotina de assistência ao idoso com DA o desenvolvimento de diagnósticos e intervenções para o paciente, cuidador e familiar, estimulando e auxiliando no autocuidado, comunicação verbal, terapia e oficinas, entre tantas outras ações que permite que a família diminua sua sobrecarga enfrentada durante a rotina de cuidados e desafios propostos pelas especificidades da doença. O apoio oferecido pelo enfermeiro permite que os familiares compreendam as mudanças fisiológicas e comportamentais do idoso com DA.

De acordo com Gonçalves *et al.* (2019) a assistência de enfermagem busca desenvolver métodos que auxiliem no processo da doença de Alzheimer seguindo cada etapa em que o paciente passará, para facilitar o melhor desenvolvimento e compreensão de seus cuidadores e familiares, tendo em vista o acolhimento e dinâmica das práticas de cuidado relacionadas à doença, identificando aspectos positivos e negativos que os cuidadores passam a fim de demonstrar que tais não estão desamparados, evitando assim a exaustão causada durante esse processo.

#### *Principais benefícios da assistência clínica ao paciente com a DA*

O modelo multissetorial envolveu vários recursos isso fez com que essa abrangência sobre os cuidados de enfermagem trouxesse inúmeros benefícios tanto para o próprio paciente, a família e o profissional de saúde, pois a capacidade dos cuidadores em entender e se relacionar melhor com a doença foi significativa, trazendo harmonia e bem-estar (YANG *et al.*, 2022).

No toque terapêutico holístico o cuidado de enfermagem é individualizado e traz consigo inúmeras respostas às necessidades das pessoas em múltiplos contextos, em suas diferentes dimensões, controlando a dor, ansiedade, fadiga,

cefaleia, estresse, angústia, pressão arterial, infecções respiratórias, alergias e queixas musculoesqueléticas, sendo uma intervenção de enfermagem mediada por uma ferramenta acessível que é o uso das mãos com intuito de ajudar/curar (MENDES *et al.*, 2022).

Sendo o Programa de Escala de Conhecimento da Demência de Alzheimer um cuidado centrado na pessoa, com intuito de criar um ambiente seguro e saudável, trouxe melhoria na qualidade do cuidado ao paciente, além de promover ambientes não ameaçadores para os cuidadores com seus pacientes e sempre aplicando um raciocínio clínico na prática do cuidado (LONG *et al.*, 2021).

Nos estudos de Patterson *et al.* (2020) e Lo *et al.* (2020) foram identificados falta de conhecimento dos profissionais da saúde em relação a doença de Alzheimer, assim o apoio educacional fornecido trouxe um aprimoramento em relação a doença e os cuidados que devem ser fornecidos, a fim de melhorar as relações entre familiar/ cuidador/ profissionais de saúde.

A disseminação e implementação de uma prática de cuidados baseada em evidências fez com que fosse possível fornecer estruturas para identificar barreiras e facilitadores em *homecare*, casas de apoio e cuidados domiciliares pela família (GLITIN *et al.*, 2020).

Interdisciplinaridade tem uma compreensão do universo cultural do indivíduo e a pessoa como um todo, compreendendo o contexto de idosos com a Doença de Alzheimer, como doença da família, permitindo uma melhor compreensão das ações do outro e a interação deste no processo de cuidado a idosos em multidimensionalidade, contribuindo também entre outros fatores, tais como a harmonia da equipe cuidadora (BARBOSA *et al.*, 2020).

As mudanças fisiológicas e comportamentais no idoso com DA traz uma sobrecarga significativa para a família, sendo assim cabe ao profissional de enfermagem auxiliar nesse processo humanizado de compreensão, buscando desenvolver métodos que auxiliem no processo da doença, seguindo cada etapa em que o paciente passará, fazendo com que haja mais estratégias bem como realizar encontros com os familiares para discussão da situação atual do idoso e seu diagnóstico; sugerir a divisão de atividades com outros familiares evitando sobrecarga e a importância do acolhimento e dinâmica das práticas de cuidado relacionadas à doença (URBANO *et al.*, 2020; GONÇALVES *et al.*, 2019).

## 5 DISCUSSÃO

A equipe multiprofissional tem o papel fundamental de: facilitar a transmissão de diagnóstico; contribuir na aceitação do tratamento e alívio dos efeitos secundários; e auxiliar na mudança significativa do estilo de vida do paciente e sua família. A aproximação do profissional de saúde com aspectos emocionais e sociais do paciente também possibilita um olhar mais humanizado e compreensivo durante o cuidado (DUARTE *et al.*, 2020).

As ações multidisciplinares diminuem o acesso a serviços e terapias ineficazes, facilitando um cuidado mais efetivo a pacientes com DA, potencializando seu nível cognitivo e funcional, e assim proporcionando uma qualidade de vida significativa para o paciente e seus familiares/cuidadores, dessa forma são capazes de oferecer cuidados potencialmente mais eficazes e eficientes, pois os pacientes com DA vivenciam uma série de sintomas que podem sobrecarregá-los (BERTAZONE *et al.*, 2016).

A multidisciplinaridade pode ser eficaz no tratamento de pacientes com DA, obtendo melhoras significativas, especialmente, nos sintomas neuropsiquiátricos, depressão e qualidade de vida. As propostas de diferentes abordagens propostas como a reabilitação cognitiva, terapia ocupacional, atividade física, musicoterapia entre outras intervenções tem como objetivo aliviar os déficits cognitivos e alterações comportamentais e melhora da qualidade de vida do paciente e sua família (MADUREIRA *et al.*, 2018).

O enfermeiro tem a função de planejar, coordenar, educar, supervisionar e avaliar as necessidades do paciente e dos seus familiares no processo saúde/doença, além de proporcionar aos cuidadores meios de demonstrar o cuidar durante todo o processo da doença, elaborar aplicações de estratégias da assistência de enfermagem com o objetivo de contribuir para melhora da qualidade de vida do paciente com DA, sendo capaz de minimizar danos e reduzir as complicações advindas da doença através do cuidado que deve ser caracterizado pela individualização de cada paciente, levando em consideração suas limitações físicas, psíquicas e ambientais (COSTA *et al.*, 2020).

Segundo Ramos *et al.* (2015) a enfermagem é responsável por planejar e capacitar a equipe cuidadora sobre temas que envolvem a assistência ao paciente com DA, através de orientação aos familiares quanto ao avanço da doença, além de

avaliar, planejar e executar o cuidar, buscando sempre novas informações relacionadas a melhoria do bem-estar do paciente.

Os profissionais de enfermagem devem adotar metodologias participativas entre paciente com DA e seus familiares, cujo objetivo é ampliar o olhar e ajudar a compreender e diferenciar o envelhecimento natural e a situação patológica, proporcionando cuidados efetivos e qualificados, preparando para as diferentes etapas da doença e o processo de envelhecimento (FARFAN *et al.*, 2017).

A manutenção da saúde e garantia do bem-estar do paciente com a DA é representada através das atividades realizadas entre cuidador/instituição e paciente, mantendo rotinas e normas conforme medicações, alimentação, higiene, preservação do sono, entretenimento, além de conforto psicológico e espiritual, com isso o reconhecimento das dificuldades e capacidade dos idosos doentes facilita o desenvolvimento de um ambiente mais favorável e aconchegante (VENTURA *et al.*, 2018).

## 6 CONCLUSÃO

Entre os principais achados sobre os cuidados de enfermagem a pacientes com a doença de Alzheimer, destacaram-se duas categorias: "*Formas de assistência clínica ao paciente com a DA*"; e "*Principais benefícios da assistência clínica ao paciente com a DA*".

As principais formas de assistência ao paciente com a DA são: assistência através de modelo multisetorial, com musicoterapia e terapia remanescente; toque terapêutico; aplicação do Programa de Escala de Conhecimento da Doença de Alzheimer; Intervenções e Programas de Cuidados; práticas preventivas no cuidado da demência; e cuidado interdisciplinar e cultural. Faz-se importante que as políticas públicas busquem garantir práticas de cuidado para idosos com doença de Alzheimer abordando as reais necessidades vivenciadas pelos pacientes e familiares.

Entre os principais benefícios da assistência clínica ao paciente com a DA, destacam-se: atendimento qualitativo e humanizado nas redes de atenção à saúde, melhora da capacidade de cuidar pelos cuidadores; individualização da assistência de enfermagem no contexto de conforto, atendendo as necessidades pessoais em múltiplos contextos e diferentes dimensões, abordando não apenas o alívio de sintomas físicos, mas incluindo aspectos emocionais; restauração da esperança, motivação e humor; controle da dor, ansiedade, fadiga, cefaleia, estresse, angústia, níveis pressóricos, infecções respiratórias, alergias e queixas musculoesqueléticas. Também são documentados como efeitos positivos, o aumento da empatia, satisfação, interação, respeito e senso de valor na vida.

Outro benefício que foi identificado no presente estudo, é a importância dos encontros com os familiares para discussão da situação atual do idoso e seu diagnóstico, com sugestões quanto a divisão de atividades com outros familiares e proposta de contratação de profissionais cuidadores formais quando existem as devidas condições financeiras. Essas ações interferem, positivamente, no cuidado ao idoso com DA e evita a sobrecarga familiar.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse trabalho irá contribuir para que familiares, acadêmicos e profissionais da saúde, e até mesmo o próprio paciente possa abranger de forma qualificada os conhecimentos sobre a Doença de Alzheimer, identificando artigos que auxiliem na assistência do cuidado, para uma melhor qualidade de vida e relação familiar. Pontuando o papel do enfermeiro e sua importância durante toda a evolução da doença.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA-BRASIL, C.C.; COSTA, J.O.; AGUIAR, V,C,F,S.; *et al.*, Acesso aos medicamentos para tratamento da doença de Alzheimer fornecidos pelo Sistema Único de Saúde em Minas Gerais. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 07, p. 1-14, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/WnMzWBYVfDtk4pdWgKgPJgF/?format=pdf&lang=pt> . Acesso 29 de set de 2022.
- BARBOSA, M. E. M.; CORSO, E. R.; *et al.* Interdisciplinaridade do cuidado a idosos com doença de Alzheimer: reflexão à luz das teorias de Leininger e de Heller. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 01, p. 1-8, 2020. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/pdf/ean/v24n1/pt\\_1414-8145-ean-24-01-e20190083.pdf](http://www.revenf.bvs.br/pdf/ean/v24n1/pt_1414-8145-ean-24-01-e20190083.pdf) . Acesso em: 05 de abril de 2023.B
- BERTAZONE, T. N. A.; DUCATTI, M.; *et al.* Ações multidisciplinares/interdisciplinares no cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer, **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste - RENE**, v. 17 , n. 01 , p. 144-153, 2016. Disponível em: <https://biblat.unam.mx/hevila/RevRene/2016/vol17/no1/19.pdf>. Acesso em: 17 de maio de 2023.
- BIFULCO, V. A.; LEVITES, M. A Importância do cuidador no acompanhamento de doentes crônicos portadores de Alzheimer. **Arquivos de Medicina Familiar**, v. 20, n. 04, p. 167-71, 2018. Disponível em: <https://sobramfa.com.br/eng/wp-content/uploads/2019/01/A-Import%C3%A2ncia-do-cuidador-no-acompanhamento-de-doentes-cr%C3%B4nicos.pdf> . Acesso em 03 de out de 2022.
- BURNS, A.; ILIFFE, S. Alzheimer's disease. **Clinical Review**, v. 338, n. 158, 2009. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1136/bmj.b158> . Acesso em 22 de set 2022.
- CORDEIRO, A. M.; OLIVEIRA, G.M.; *et al.*, Revisão sistemática: Uma revisão narrativa. **Comunicação Científica**, v. 34, n.06, p. 428-431, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/CC6NRNtP3dKLgLPwcmV6Gf/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em 17 de fev de 2023.
- COSTA, B. M. B.; SILVA, V. S.; *et al.* O Papel do Enfermeiro ao Paciente com Alzheimer, **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 02, n. 01, p. 14-19, 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/63/57> . Acesso em 14 de maio de 2023.
- DETURE, M.A.; DICKSON, D.W.; The neuropathological diagnosis of Alzheimer's disease. **Molecular Neurodegeneration**, v. 14, n. 32, 2019. Disponível em : <https://moleculareneurodegeneration.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13024-019-0333-5>. Acesso em 15 set 2022.
- DUARTE, E. S.; SANTOS, J. J. A Equipe Multiprofissional no Suporte ao Cuidador do Portador Da Doença De Alzheimer, **Memorialidades**, v. 23 , n. 24 , p. 89-112, 2015. Disponível em: <http://periodicos.uesc.br/index.php/memorialidades/article/view/1308/1106> . Acesso em 15 de maio de 2023.

ENGELHARDT, E.; BRUCKI, S, M, T.; CAVALCANTI, J, L, S.; *et al.* Tratamento da Doença de Alzheimer: Recomendações e sugestões do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia, **Arquivo Neuropsiquiatra**, v. 63, n. 04 , p.1104-1112, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/anp/a/66X8crq7NjQNj6CrkxfsCtN/?format=pdf&lang=pt>  
Acesso em 03 de out 2022.

FALCO, A.; CUKIERMAN, D,S.; HAUSER-DAVIS, R,H.; *et al.*, Doença De Alzheimer: Hipóteses etiológicas e perspectivas de tratamento. **Química Nova**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 01, p. 63-80, 2016. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/qn/a/6QpByS45Z7qYdBDtD5MTNcP/?format=pdf&lang=pt>  
Acesso em 03 de out 2022.

FARFAN, A. E. O.; Farias, G. B.; Rohrs,R. M. S.; *et al.* Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de alzheimer, **Revista Cuidar** , v. 11, n.0, p. 138-135, 2017. Disponível em:  
<http://www.webfipa.net/facipa/ner/sumarios/cuidarte/2017v1/19%20Artigo%20Cuidados%20Enf.%20Alzheimer.pdf> . Acesso em: 28 de set 2022.

FERRI, C.P. Envelhecimento populacional na América Latina: demência e transtornos relacionados, **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 34, p. 371-374, 2012. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rbp/a/Qk4xtVSJXvsxMqgQxLGMqsj/?lang=pt&format=pdf>.  
Acesso em: 19 set 2022.

GONÇALVES, F. C. A.; LIMA, C. S. L. Alzheimer's disease and the challenges of nursing care towards elderly people and their family caregivers, **Revista Online de Pesquisa**, v. 12, p. 1274-1282,2019. Disponível em:  
<http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7971/pdf> . Acesso em: 05 de março de 2023

GLITIN, L. N.; BAIER, R. R.; *et al.* Dissemination and Implementation of Evidence-Based Dementia Care Using Embedded Pragmatic Trials. **The American Geriatrics Society**, v. 68, n. 52, p. 528-536, 2020. Disponível em:  
<https://agsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jgs.16622> . Acesso em: 13 de março 2023.

KAWAS, C. H. Early Alzheimer's Disease. **The New England Journal of Medicine**, v. 349, p. 1056-1063, 2003. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1056/NEJMcp022295>. Acesso em: 26 set 2022.

LO, I. L.; ZENG, W.; *et al.* Knowledge Attitude and Preventive Practice on Dementia Care among Primary Health Professionals in Macao. **The Journal of Prevention of Alzheimer's Disease**, v. 07, n. 02, p. 83-86, 2020. Disponível em:  
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32236396> . Acesso em 27 de março de 2023.

LONG, E. M.; HALE, R. L. Improving nursing students' confidence in caring for persons with dementia, **Geriatric Nursing**, v. 43, n. 0, p. 01-03, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-34090726> . Acesso em: 03 de março de 2023.



MADUREIRA, B. G.; PEREIRA, M.G.; *et al.* Efeitos de programas de reabilitação multidisciplinar no tratamento de pacientes com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática, **Caderno de Saúde Coletiva**, v. 26, n. 02, p. 222-232, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/f5HGg8NjBHMxZ3njY9dTZnJ/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em 25 de maio de 2023.

MENDES, A. M. F. A. S.; BRÁS, S. C. N.; *et al.* Toque terapêutico no cuidado da enfermagem: uma análise conceitual, **Academia Paulista de Enfermagem**, v. 35, n. 0, p. 01-08, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ape/a/cpL3yhFGFkj7KMXTSGtjrwh/?lang=p> . Acesso em 02 de maio de 2023.

NETTO, J. G.; TAMELINI, M, G.; FORLENZA, O. V. Diagnóstico diferencial das demências. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v. 32, n. 03, p.119-130, 2005.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rpc/a/vDWWPRwxcyLdXzvSgy5NSSx/?format=pdf&lang=pt>  
Acesso em: 15 set 2022.

PATTERSON, M. G.; MEDINA, R.I.; *et al.* Conocimiento de las enfermeras comunitarias sobre cuidados de la enfermedad de Alzheimer, **Horizonte de Enfermería**, v. 32, n. 02. p. 108-117, 2021. Disponível em:

<https://horizonteenfermeria.uc.cl/index.php/RHE/article/view/34899/33629> . Acesso em: 03 marco 2023.

PRINCE, M.; HERRERA, A. C.; KNAPP, M., *et al.* World Alzheimer Report 2016 Improving healthcare for people living with dementia coverage, Quality and costs now and in the future. **Alzheimer's Disease International**, London, 2016.

Disponível em: <https://www.alzint.org/u/WorldAlzheimerReport2016.pdf>. Acesso em 22 set 2022.

RAMOS, A. K.; SILVEIRA, A.; *et al.* Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 31, n.04, p. 1561-2961, 2015. Disponível em: <https://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/604/143>  
Acesso em 25 de maio de 2023.

RIBEIRO, C; **Doença de Alzheimer: a principal causa de demência nos idosos e seus impactos na vida dos familiares e cuidadores**. Monografia (Especialização em Atenção Básica e Saúde da Família) - Universidade Federal De Minas Gerais, UFMG. Belo Horizonte, p.01-60. 2010. Disponível em:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3057.pdf> Acesso em 15 set 2022.

ROLLIM, B. A.; SILVA, L.M.; BRAGA, T. R. O.; *et al.* A importância dos cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer, **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. 1-9, 2022. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26625>. Acesso em: 29 set 2022.

SAHOO, A. K.; DAN DAPAT.; J.; DASH, U. C.; *et al.* **Tratamento da doença de Alzheimer: na atualidade e no futuro**, Porto, 2020. Disponível em: [https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/9552/1/PPG\\_33877.pdf](https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/9552/1/PPG_33877.pdf)

. Acesso 27 de set de 2022.

SEQUEIRA, J. **Tratamento da doença de Alzheimer: na atualidade e no futuro**. Tese (Mestre em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Fernando Pessoa, Faculdade de Ciências da Saúde. Porto, p. 01-54. 2020.  
[https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/9552/1/PPG\\_33877.pdf](https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/9552/1/PPG_33877.pdf) . Acesso 27 de set de 2022.

STELZMANN, R. A.; SCHNITZLEIN, H. N.; MURTAGH, F. R.; An English Translation of Alzheimer's 1907 Paper, "Über eine eigenartige Erkankung der Hirnrinde". **Clinical Anatomy**, Florida, v. 08, p. 429-431, 1995. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8713166/>. Acesso em 27 set de 2022.

URBANO, A. C. M.; GOMES, A. C. M. S.; *et al.* Care measures for older adults with Alzheimer's Disease: a descriptive - exploratory study. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 19, n. 04, p. 01-14, 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/03/1151441/6452-en.pdf> . Acesso em: 06 de abril de 2023.

VENTURE, H. N.; FONSECA, L. C. T.; *et al.* Saúde do idoso com doença de Alzheimer: revisão integrativa, **Revista Online de Pesquisa**, v. 10, n. 04, p. 941-944, 2018. Disponível em: [http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6273/pdf\\_1](http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6273/pdf_1) . Acesso em 13 de maio de 2023.

YANG, L.; XUAN, C.; *et al.* Effects of comprehensive intervention on life quality among the elderly with Alzheimer Disease and their caregivers based on mixed models, **Nursing Open**, v. 09, p. 1412-1422, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8859043/pdf/NOP2-9-1412.pdf> . Acesso em 06 de maio de 2023.

**APENDICE**

Apêndice 1- Descrição dos estudos selecionados. Goiânia-GO, 2023.

<b>TÍTULO</b>	<b>BASE DE DADOS</b>	<b>ANO</b>	<b>REVISTA</b>	<b>IDIOMA</b>	<b>FORMAS DE ASSISTÊNCIA DE ENF</b>	<b>BENEFÍCIOS DA ASSIST ENF</b>
Effects of comprehensive intervention on quality of life among the elderly with Alzheimer's Disease and their caregivers based on in mixed models.	MEDLINE	2022	Nursing Open	Inglês	-Modelo de atenção multisetorial; -Musicoterapia e terapia de reminiscência;	-Capacidade de cuidar dos cuidadores melhorou; -Fornecer uma forma de cuidados de enfermagem para pacientes com DA e seus cuidadores.

Toque terapêutico no cuidado da enfermagem: uma análise conceitual.	LILACS; BDENF	2022	Acta Paul Enferm	Português	-Toque terapêutico;	<p>- Individualizar a assistência à enfermagem no contexto de conforto;</p> <p>- Responder as necessidades das pessoas em múltiplos contextos, em suas diferentes dimensões, não só no alívio de sintomas físicos, quanto emocionais.</p> <p>restaurou a esperança, motivação e humor, os efeitos positivos foram observados no controle da dor, ansiedade, fadiga, cefaleia, estresse, angústia, pressão arterial, infecções respiratórias, alergias e queixas musculoesqueléticas.</p> <p>Também são documentados como efeitos positivos, aumento da empatia, satisfação, interação, respeito e senso de valor a vida. Estimula o relaxamento psicológico e muscular, função imunológica. Além disso, a promoção do conforto, tranquilidade, calma, segurança, esperança, motivação, humor, paz e qualidade do sono. Reduz os níveis de cortisol, comportamentos perturbadores e leva a um melhor status funcional e à qualidade vida. com benefícios comuns para a pessoa/família.</p>
---	------------------	------	---------------------	-----------	---------------------	---

<p>Improving nursing students' confidence in caring for persons with Dementia.</p>	<p>MEDLINE</p>	<p>2021</p>	<p>Geriatric Nursing</p>	<p>Inglês</p>	<p>-Programa de Escala de conhecimento da demência de Alzheimer (ADKS);</p>	<p>-Maior capacidade de sustentar a personalidade e construir relacionamentos com pessoas com demência após a visualização dos módulos.          -Os módulos permitem que os alunos pratiquem a aplicação de raciocínio lógico em ambientes não ameaçadores para os cuidadores com seus pacientes.          -Necessidade de oportunidades de educação inovadoras que proporcionem mais raciocínio clínico.</p>
--	----------------	-------------	--------------------------	---------------	---	--

Conocimiento de las enfermeras comunitarias sobre cuidados de la enfermedad de Alzheimer.	LILACS, BDEFN	2021	Horiz Enferm	Espanhol	- Métodos teóricos da sistematização;	-Realização de uma palestra intitulada: "Trabalho da equipe de saúde junto à família e principal cuidador de pacientes com doença de Alzheimer", com o intuito de capacitar o pessoal de enfermagem sobre o tema.
---	---------------	------	--------------	----------	---------------------------------------	---

Dissemination and Implementation of Evidence-Based Dementia care using embedded pragmatic trials.	MEDLINE	2020	The American Geriatrics Society	Inglês	-Intervenções e programas de cuidados;	-A ciência da implementação pode informar maneiras de integrar programas de cuidados de demência baseados em evidências e em ambientes de cuidados. -Otimiza a incorporação e o teste de doenças relacionadas à demência; -Garante que as intervenções estejam preparadas para divulgação; -Fornecer estruturas para identificar barreiras e facilitadores;
---	---------	------	---------------------------------	--------	--	--

<p>Knowledge, Attitude and Preventive Practice on Dementia Care among Primary Health Professionals in Macao.</p>	<p>MEDLINE</p>	<p>2020</p>	<p>The Journal of Prevention of Alzheimer's Disease - JPAD</p>	<p>Inglês</p>	<p>-Um questionário de 30 itens de conhecimento, atitudes e práticas preventivas no cuidado da demência;</p>	<p>-Profissionais tiveram prática preventiva mais apurada, apoio educacional para profissionais de saúde primários com foco no conhecimento epidemiológico e revelação do diagnóstico em demência na prática clínica.</p>
<p>Interdisciplinarity of care to the elderly with Alzheimer's disease: reflection to the light of the theories of Leininger and Heller.</p>	<p>LILACS, BDENF</p>	<p>2020</p>	<p>Escola Anna Nery</p>	<p>Inglês</p>	<p>Interdisciplinarity and care in Heller and Leininger; -Cuidado interdisciplinar; -Cuidado Cultural;</p>	<p>-Permitiu uma melhor compreensão das ações do outro e a interação no processo de cuidado a idosos com Doença de Alzheimer, em multidimensionalidade, contribuindo, entre outros fatores, para harmonia da equipe.</p>



Care measures for older adults with Alzheimer's disease: a descriptive - exploratory study	LILACS; BDEF	2020	Online Brazilian Journal of Nursing	Inglês	- Compreensão dos enfermeiros sobre a Doença de Alzheimer Assistência ao idoso e à família;	Estratégias como realizar encontros com os familiares para discussão da situação atual do idoso e seu diagnóstico; sugerir a divisão de atividades com outros familiares; e propor a contratação de profissionais, cuidadores formais quando existem as devidas condições financeiras , podem interferir positivamente no cuidado ao idoso com DA, evitando também a sobrecarga familiar.
Alzheimer's disease and the challenges of nursing care	LILACS, BDEF	2019	Revista online de pesquisa	Inglês	- A importância que as políticas públicas busquem	- Atendimento qualitativo e humanizado nas redes de

towards elderly people and their family caregivers					garantir práticas de cuidado para idosos com doença de Alzheimer, abordando as reais necessidades vivenciadas por essa população, bem como cuidadores familiares e profissionais de saúde.	atenção à saúde Melhoria da cognição Os estímulos cognitivos devem ser desenvolvidos através a identificação de figuras, objetos, calendário, relógio, relacionamento com as pessoas, reconhecimento do meio ambiente, estímulo às atividades manuais (tricô, crochê, costura, e bordados), atividades de lazer (esportes, jogos, caminhadas, dançar ) e/ou intelectuais (ler livros, jornais, e revistas)
--	--	--	--	--	--	--